Reservatório do Rio Manso

Release de Resultados

2T26

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2026 - A COPASA MG (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2026 (2T26). A partir deste trimestre, as informações estão sendo mostradas de forma consolidada, exceto quando indicado de outra forma, e são apresentadas em milhares de reais (R$ mil). As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **Volume de Água** 173 milhões m³ (+1,0%) | **Esgoto** 124 milhões m³ (+3,6%)
- **Receita Líquida** de R$2,0 bilhões (+8,9%)
- **EBITDA Ajustado** de R$762 milhões (+11,7%) | **Margem Ajustada** de 39,0% (+100 bps)
- **Lucro Líquido Ajustado** de R$275,5 milhões (-4,8%)
- **JCP declarados** no 1S26: R$320,1 milhões
- **Capex** no 1S26: R$1,5 bilhão (+27%)
- **Alavancagem** em 06/2026: 2,8x (2,0x em 06/2025)
- **Perdas** na distribuição em 06/2026: 35,0% (-260 bps) (37,6% em 06/2025)
- 43 **Contratos** celebrados sob o **novo modelo regulatório** e contratual (37,5% ROL)
- **Prazo médio das concessões** ampliado para 29 anos (13 anos em 06/2025)

Teleconferência de Resultados	**Relações com Investidores**
14 de agosto de 2026 (sexta-feira)	Contato (31)3250-2015
Horário: 15:00	ri@copasa.com.br
Link para acesso: Clique aqui	ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional ... 3
1.1. Dados Operacionais Trimestrais ... 3
1.2. Indicadores Operacionais ... 3
1.3. Inadimplência ... 4
1.4. Gestão do Quadro de Empregados ... 5
1.5. Energia Elétrica ... 6
2. Desempenho Financeiro Trimestral ... 7
2.1. Receitas (Excluindo Receitas de Construção) ... 7
2.2. Custos e Despesas ... 8
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais ... 11
2.4. Resultado Financeiro ... 12
2.5. Lucro Líquido ... 13
2.6. EBITDA e Margem EBITDA ... 13
3. Remuneração aos Acionistas ... 15
3.1. Política de Dividendos ... 15
3.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados ... 15
4. Endividamento e *Rating* ... 16
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida ... 16
4.2. Estratificação da Dívida ... 16
4.3. Indexadores da Dívida ... 17
4.4. Cupom Médio ... 17
4.5. *Rating* Corporativo ... 17
5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos ... 18
5.1. Investimentos Realizados ... 18
5.2. Captação de Recursos ... 19
6. Concessões de Prestação de Serviços ... 20
6.1. Quadro de Concessões ... 20
6.2. Renovação de Contratos com os Municípios (Artigo 14 da Lei Federal nº 14.026/2020) ... 20
6.3. Novos Contratos de Concessão de Esgoto ... 21
6.4. Principais Concessões Vigentes ... 22
7. Situação Hídrica ... 23
7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ... 23
7.2. Interior do Estado de Minas Gerais ... 23
8. Ambiente Regulatório ... 24
8.1. Terceira Revisão Tarifária ... 24
9. Fato Relevante e Comunicados ao Mercado ... 25
10. Anexos ... 26
10.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral ... 26
10.2. Balanço Patrimonial – Ativo ... 27
10.3. Balanço Patrimonial – Passivo ... 28
10.4. Fluxo de Caixa Trimestral ... 29
10.5. Endividamento ... 30

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais Trimestrais

A seguir, apresentam-se os principais dados operacionais de forma consolidada (considerando-se a Controladora e as subsidiárias Patos Saneamento e COPANOR), comparando-se o 2T26 aos demais períodos de referência. Em relação ao volume medido, a variação foi decorrente, principalmente, do incremento no número de economias de água (+1,3%) e de esgoto (+3,0%) nos últimos 12 meses.

Dados Operacionais - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.821	4.754	1,4%	4.811	0,2%	4.678	1,6%
Economias (1.000 unidades)	5.812	5.736	1,3%	5.800	0,2%	5.645	1,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.880	11.824	0,5%	11.894	-0,1%	11.749	0,6%
Volume Distribuído (1.000 m³)	294.970	290.789	1,4%	288.107	2,4%	288.815	0,7%
Volume Medido (1.000 m³)	173.027	171.336	1,0%	170.169	1,7%	175.181	-2,2%
Extensão de Rede (km)	70.240	68.828	2,1%	69.826	0,6%	66.975	2,8%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.357	3.285	2,2%	3.346	0,3%	3.208	2,4%
Economias (1.000 unidades)	4.328	4.203	3,0%	4.313	0,3%	4.090	2,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.841	8.730	1,3%	8.842	0,0%	8.630	1,2%
Volume Medido (1.000 m³)	123.506	119.228	3,6%	118.296	4,4%	121.133	-1,6%
Extensão de Rede (km)	35.338	34.611	2,1%	35.194	0,4%	33.892	2,1%

1.1.1. Período de Consumo

A seguir, apresenta-se a tabela com o período de consumo nos trimestres comparativos.

Período de Consumo[1]	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Dias de Consumo (trimestre)	92,2	92,0	0,2%	89,5	3,0%	93,5	-1,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

1.2. Indicadores Operacionais

A seguir, os principais indicadores da Companhia, comparando-se o 2T26 com os demais períodos de referência:

Indicadores[1]	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Índice de Hidrometração (%)	100,0	99,9	0,1 p.p.	100,0	0,0 p.p.	99,9	0 p.p.
Índice de Perdas[2] (%)	35,0	37,6	-2,6 p.p.	34,7	0,3 p.p.	38,7	-1,1 p.p.
Índice de Perdas[3] (litros/ligxdia)	233,6	253,4	-7,8%	230,3	1,4%	259,0	-2,2%
Cobertura de Água (%)	>99,0	>99,0	-	>99,0	-	>99,0	-
Cobertura de Esgoto (%)	80,1	78,2	1,9 p.p.	80,4	-0,3 p.p.	76,5	2,7 p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Percentual da diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido, ajustado pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado, considerando os últimos 12 meses.

(3) Média diária da diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido, ajustada pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado, dividida pelo número de ligações ativas no período, considerando os últimos 12 meses. O cálculo segue as diretrizes da Norma de Referência ANA nº 9/2024.

1.2.1. Índice de Perdas

A redução do índice de perdas reflete a ampliação dos investimentos em iniciativas de combate às perdas. No primeiro semestre de 2026, foram investidos R$156,0 milhões, ante R$104,4 milhões no mesmo período de 2025 e R$52,5 milhões no primeiro semestre de 2024.

Os recursos têm sido direcionados à substituição de hidrômetros, à renovação de redes e ramais, ao controle de pressões, à identificação e correção de vazamentos ocultos e ao combate a fraudes e ligações clandestinas. Nos últimos 12 meses, foram substituídos 654 mil hidrômetros, incluindo equipamentos de alta performance e inteligentes. A idade média do parque de hidrômetros atingiu, em junho de 2026, 3,3 anos.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, destaca-se o projeto, em curso desde março de 2025, para a renovação de 351 km de redes e ramais. A Companhia iniciou, ainda, quatro contratos por performance voltados à redução das perdas reais e aparentes, que contemplam ações de engenharia, setorização, controle automatizado de pressões e incorporação de ativo.

Adicionalmente, a Arsae-MG alterou a metodologia de cálculo do indicador, com a inclusão do Consumo Autorizado Não Faturado (CANF), que abrange volumes operacionais, emergenciais e sociais. Desde setembro de 2025, esses volumes passaram a ser deduzidos das perdas, conferindo maior precisão à apuração do indicador.

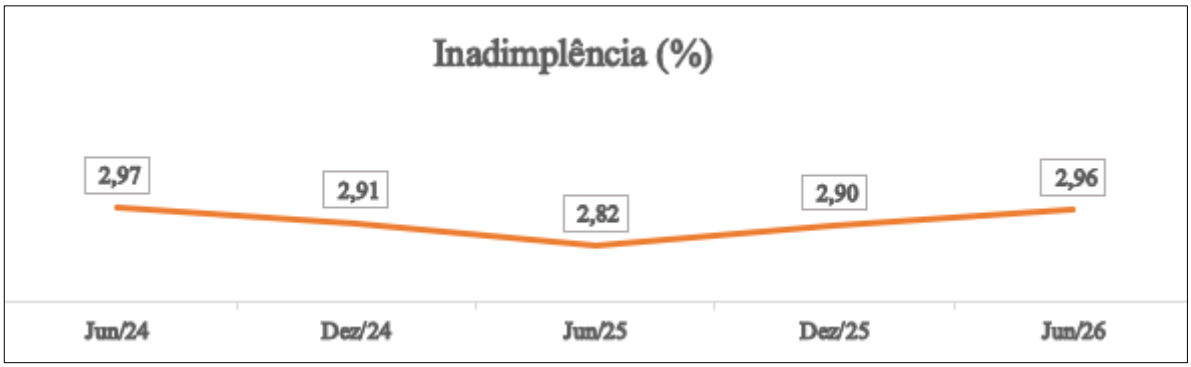
1.2.2. Índices de Cobertura

O índice de cobertura do serviço de água da Controladora e da subsidiária Patos Saneamento permanece acima de 99%, percentual superior ao exigido pelo Novo Marco do Saneamento e que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes de 2033. Quanto ao esgotamento sanitário, a cobertura global de esgoto coletado e tratado alcançou 80,1% em junho de 2026 (80,1% em dezembro de 2025), enquanto o Marco estabelece a meta de 90% até 2033.

Esses índices são muito superiores às médias nacionais: segundo o SINISA (ano-base 2024), o atendimento urbano com rede de água no país é de 88,3%, e apenas 60,9% dos domicílios urbanos possuem coleta de esgoto, sendo que 85,2% do volume coletado é tratado.

1.3. Inadimplência

O índice de inadimplência - relação entre as contas vencidas de 90 a 359 dias e o faturamento acumulado dos últimos 12 meses - atingiu 2,96% no 2T26, apresentando ligeiro aumento em relação ao observado no 2T25.



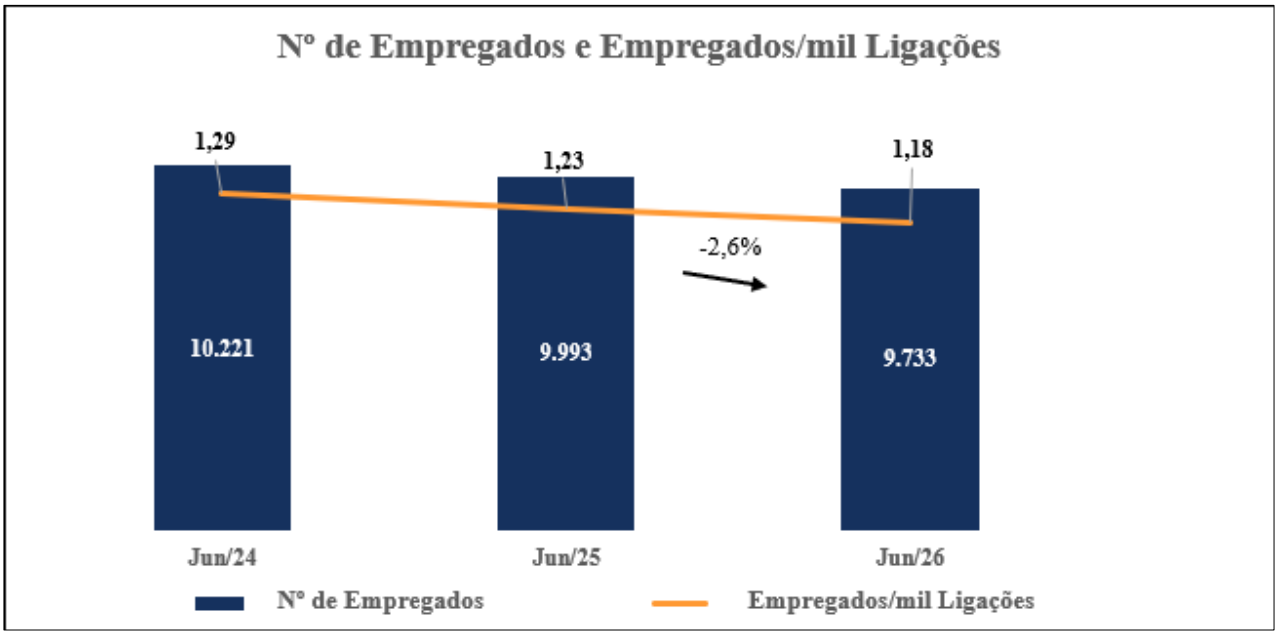
O resultado observado reflete o cenário econômico desafiador do país, que tem impactado a capacidade de pagamento das famílias. Ainda assim, o índice de inadimplência permanece em patamar historicamente baixo e estável, mantendo-se próximo aos menores níveis registrados pela Companhia nos últimos anos. Esse desempenho evidencia a efetividade das políticas de cobrança adotadas, com destaque para a ampliação dos meios digitais de pagamento, o fortalecimento das ações de cobrança administrativa, a segmentação das

estratégias por perfil de cliente e as medidas direcionadas aos grandes devedores, incluindo negativação, protesto, cobrança judicial e suspensão seletiva do fornecimento.

1.4. Gestão do Quadro de Empregados

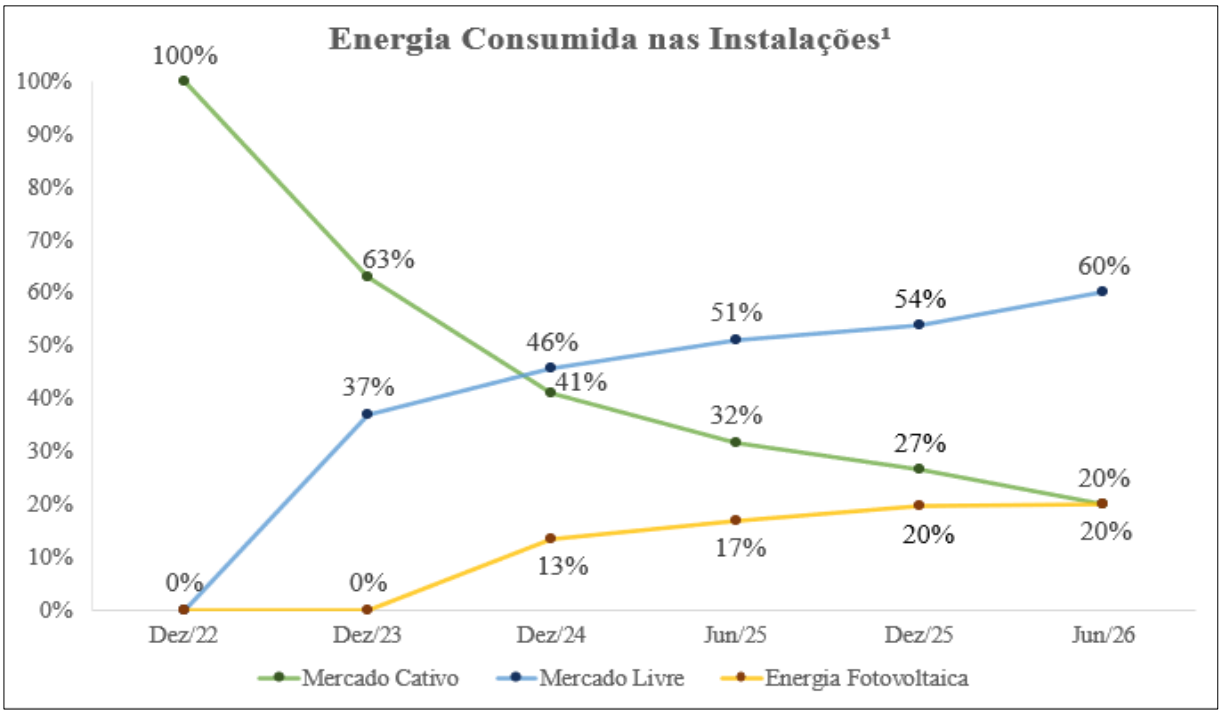
1.4.1. Empregados e Empregados por Mil Ligações

O número de empregados apresentou redução de 2,6% em relação ao observado em junho de 2025, chegando a 9.733 empregados em junho de 2026. Essa redução proporcionou melhoria no índice "número de empregados por mil ligações", conforme gráfico abaixo:



1.5. Energia Elétrica

Conforme demonstrado no gráfico a seguir, a Companhia tem ampliado a participação de fontes renováveis e as contratações no mercado livre de energia, com o objetivo de reduzir seus custos operacionais e avançar em sua estratégia de descarbonização, em linha com seus compromissos *ESG*.



(1) As informações do gráfico acima consideram a média móvel do consumo dos últimos 12 meses, podendo haver pequenas divergências em relação aos percentuais divulgados anteriormente, que refletiam informações referentes a períodos mensais/trimestrais.

2. Desempenho Financeiro Trimestral

2.1. Receitas (Excluindo Receitas de Construção)

A seguir, apresenta-se a tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Receita Bruta - Água	1.409.127	1.302.622	8,2%	1.393.070	1,2%	1.274.857	2,2%
Receita Bruta - Esgoto	740.958	671.709	10,3%	728.433	1,7%	659.257	1,9%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.515	1.499	1,1%	1.571	-3,6%	1.500	-0,1%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**2.151.600**	**1.975.830**	**8,9%**	**2.123.074**	**1,3%**	**1.935.614**	**2,1%**
PIS/Cofins	(199.110)	(182.850)	8,9%	(196.457)	1,4%	(179.134)	2,1%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**1.952.490**	**1.792.980**	**8,9%**	**1.926.617**	**1,3%**	**1.756.480**	**2,1%**

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 2T26 totalizou R$1,95 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Receita Líquida Direta - Água	1.264.774	1.166.302	8,4%	1.248.739	1,3%	1.139.309	2,4%
Receita Líquida Direta - Esgoto	667.728	605.609	10,3%	656.620	1,7%	594.957	1,8%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	**1.932.502**	**1.771.911**	**9,1%**	**1.905.359**	**1,4%**	**1.734.266**	**2,2%**
Receita Líquida Indireta - Água	13.974	15.792	-11,5%	15.450	-9,6%	17.585	-10,2%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	4.685	3.962	18,2%	4.429	5,8%	3.312	19,6%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	**18.659**	**19.754**	**-5,5%**	**19.879**	**-6,1%**	**20.897**	**-5,5%**
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.329	1.315	1,1%	1.379	-3,6%	1.317	-0,2%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**1.952.490**	**1.792.980**	**8,9%**	**1.926.617**	**1,3%**	**1.756.480**	**2,1%**

A variação de 8,9% na receita líquida, comparando-se o 2T26 com o 2T25, deveu-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- efeito da aplicação do resultado da 3ª Revisão Tarifária (6,56%), vigente a partir de 22 de janeiro de 2026, no âmbito da Controladora, conforme autorização da Arsae-MG; e
- aumento de 2,1% no volume medido de água e esgoto.

Adicionalmente, em razão do registro das receitas pelo regime de competência, as receitas de água e esgoto incluem o componente de "consumo a faturar", que representa os valores estimados para o período entre a data da leitura ("faturamento") e o último dia de cada mês de competência. Assim, o consumo a faturar do mês corrente é reconhecido enquanto o do mês anterior é estornado, o que pode gerar efeitos positivos ou negativos na receita registrada em cada período.

Abaixo, a conciliação da receita líquida, considerando o faturamento e o consumo a faturar:

Conciliação da Receita Líquida- Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Faturamento - Água	1.466.694	1.352.151	8,5%	1.393.610	5,2%	1.300.580	4,0%
Faturamento - Esgoto	788.394	720.456	9,4%	744.515	5,9%	697.570	3,3%
Outros	(75.130)	(32.361)	132,2%	(56.296)	33,5%	(25.220)	28,3%
Faturamento Bruto	**2.179.959**	**2.040.245**	**6,8%**	**2.081.829**	**4,7%**	**1.972.931**	**3,4%**
Consumo a Faturar (Líquido do Estorno Anterior)	(28.359)	(64.415)	-56,0%	41.245	-168,8%	(37.317)	72,6%
Receita Bruta	**2.151.600**	**1.975.830**	**8,9%**	**2.123.074**	**1,3%**	**1.935.614**	**2,1%**
PIS/Cofins	(199.110)	(182.850)	8,9%	(196.457)	1,4%	(179.134)	2,1%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**1.952.490**	**1.792.980**	**8,9%**	**1.926.617**	**1,3%**	**1.756.480**	**2,1%**

2.2. Custos e Despesas

A tabela a seguir apresenta os custos das vendas e dos serviços prestados, bem como as despesas com vendas e administrativas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Custos Administráveis	**874.829**	**858.468**	**1,9%**	**854.940**	**2,3%**	**792.661**	**8,3%**
Pessoal[1]	434.763	414.740	4,8%	430.126	1,1%	414.434	0,1%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	-	-	-	-	(2.108)	n.m.
Serviços de Terceiros	238.695	235.989	1,1%	234.189	1,9%	197.164	19,7%
PPP do Rio Manso	25.454	23.785	7,0%	24.651	3,3%	23.054	3,2%
Materiais	11.976	16.176	-26,0%	10.877	10,1%	18.870	-14,3%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	65.460	64.432	1,6%	73.577	-11,0%	55.480	16,1%
Repasse Tarifário a Municípios	78.351	81.852	-4,3%	67.321	16,4%	72.097	13,5%
Custos Operacionais Diversos	20.130	21.494	-6,3%	14.199	41,8%	13.670	57,2%
Custos não Administráveis	**218.023**	**202.264**	**7,8%**	**215.837**	**1,0%**	**204.603**	**-1,1%**
Energia Elétrica	170.685	153.129	11,5%	161.790	5,5%	154.097	-0,6%
Telecomunicações	5.308	5.126	3,6%	4.518	17,5%	5.219	-1,8%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	38.002	33.331	14,0%	43.474	-12,6%	34.310	-2,9%
Combustíveis e Lubrificantes	4.361	10.940	-60,1%	6.384	-31,7%	11.211	-2,4%
Créditos Tributários	(333)	(262)	27,1%	(329)	1,2%	(234)	12,0%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações e Cobrança de Recursos Hídricos)	**1.092.852**	**1.060.732**	**3,0%**	**255.251**	**3,6%**	**196.628**	**19,7%**
Depreciações e Amortizações	264.344	235.357	12,3%	255.251	3,6%	196.628	19,7%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	16.148	-	n.m.	15.752	2,5%	-	n.m.
Total dos Custos e Despesas	**1.373.344**	**1.296.089**	**6,0%**	**1.341.780**	**2,4%**	**1.193.892**	**8,6%**

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 2T26 com o 2T25:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

A Companhia apresenta, a seguir, a tabela com os valores dos salários, encargos e benefícios, bem como da participação dos empregados nos lucros nos períodos comparativos:

Pessoal - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Salários, Encargos e Benefícios	424.990	407.795	4,2%	407.217	4,4%	396.380	2,9%
Participação nos Lucros e Bônus de Gestores	9.773	6.945	40,7%	22.909	-57,3%	18.054	-61,5%
Pessoal Total	**434.763**	**414.740**	**4,8%**	**430.126**	**1,1%**	**414.434**	**0,1%**

A variação de 4,8% nos gastos com pessoal é explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- incremento nos salários, férias, 13º salário, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2025, no âmbito da Controladora, cuja data-base é novembro e tomou como base a variação do INPC (4,49%);
- aumento de R$8,4 milhão nos gastos com o Programa de Saúde, em virtude de maior utilização do plano de saúde pelos empregados no período comparativo;
- elevação de R$2,8 milhões nos gastos com participação nos lucros e bônus gestores;
- redução de R$1,7 milhão nos gastos referentes a horas extras, em função da reavaliação das escalas de trabalho e demais esforços da Companhia nesse tema;
- elevação de R$1,5 milhão em indenizações, em função do aumento na quantidade de desligamentos;
- aumento de R$10,6 milhões nos gastos com mão de obra capitalizáveis; e
- redução em 2,6% no número de empregados nos últimos 12 meses.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

O aumento verificado nessa conta no 2T26 foi de 1,1%, refletindo, principalmente, a combinação das seguintes variações:

- acréscimo de R$7,0 milhões em serviços de informática, principalmente relacionados à sustentação e modernização dos sistemas corporativos;
- incremento em R$3,8 milhões em gastos com locação de bens móveis;
- acréscimo de R$2,5 milhões em serviços de limpeza e vigilância, basicamente decorrente de reajustes contratuais;
- redução de R$6,1 milhões em serviços técnicos regulatórios; e
- redução de R$5,9 milhões com a locação de veículos, principalmente em função da capitalização de gastos associados à implantação e ampliação de ativos da concessão.

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

O aumento de 7,0% verificado nesse item, comparando-se o 2T26 com o 2T25, deveu-se principalmente ao reajuste contratual de 3,8%, aplicado em abril de 2026 (IPCA), e ao maior custo da parcela de energia elétrica na contraprestação, em função de reajuste tarifário e de maior consumo.

2.2.1.4. Materiais

A redução de 26,0% verificada nessa conta é decorrente, principalmente, da redução nos gastos referentes a materiais de conservação e manutenção de bens dos sistemas operacionais.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber (PCLD)

A elevação de 1,6%, comparando-se o 2T26 com o 2T25, é decorrente, principalmente, da revisão anual da matriz de provisão, realizada no 2T26.

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

A redução de 4,3% no item Repasse Tarifário a Municípios no 2T26, em comparação ao 2T25, decorreu principalmente do reconhecimento, a partir de novembro de 2025, dos descontos concedidos ao Município de Belo Horizonte no âmbito do Programa de Desconto Progressivo para Municípios Adimplentes, com impacto trimestral de R$9,0 milhões. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento da receita líquida e pela ampliação do número de fundos municipais de saneamento habilitados ao recebimento dos repasses, conforme regulamentação vigente.

2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

A redução de 6,3% verificada, comparando-se o 2T26 com 2T25, deveu-se, principalmente, ao menor gasto com autoconsumo de água.

2.2.2. Custos Não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

Comparando-se o 2T26 com o 2T25, houve um aumento de 11,5% neste gasto, conforme a seguir:

- reajuste de 7,8% em julho de 2025, aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia incidentes no mercado cativo. Esse mesmo percentual foi aplicado ao mercado livre varejista (com bônus de 31% de desconto sobre as despesas das instalações beneficiadas) e à energia fotovoltaica (com bônus de 16% de desconto);
- reajuste médio de 4,1% (IPCA) sobre as tarifas de energia incidentes no mercado livre atacadista;
- aumento de 3,9% no consumo; e
- mudança na matriz energética da Companhia, conforme detalhado no item 1.5 deste Release, destacando-se a redução no consumo no mercado cativo em 13 pontos percentuais, passando de 32% no 2T25 para 20% no 2T26.

2.2.2.2. Materiais de Tratamento e de Laboratório

O aumento de 14,0% neste item deveu-se, principalmente, ao maior consumo de produtos químicos e à atualização dos preços dos insumos necessários à operação dos sistemas de água e esgoto.

2.2.2.3. Combustíveis e Lubrificantes

A redução de 60,1% neste item deveu-se, principalmente, à capitalização de gastos relativos ao consumo quando associados à implantação e ampliação de ativos da concessão, no 2T26.

2.2.3. Depreciações e Amortizações

O aumento de 12,3% no item depreciações e amortizações no 2T26, comparativamente ao 2T25, foi decorrente, principalmente, de incorporações no imobilizado e no intangível ocorridas entre os 2 (dois) períodos comparativos, bem como dos efeitos de recálculo do ativo financeiro em função das prorrogações de concessões.

2.2.4. Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Os valores relativos à cobrança pelo uso de recursos hídricos, até a entrada em vigor da 3ª Revisão Tarifária Periódica (22.01.2026), eram registrados exclusivamente em contas patrimoniais, uma vez que os montantes pagos tinham como contrapartida créditos a receber junto aos clientes (ativo).

Com a vigência da 3ª Revisão Tarifária Periódica, esses valores passaram a ser considerados como Programas Especiais (custo regulatório) e incorporados à estrutura tarifária, tendo sido contemplados na revisão com valor anual previsto de aproximadamente R$49,4 milhões, conforme definido pela agência reguladora. Com isso, o reconhecimento no 2T26 reflete essa mudança regulatória.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, apresenta-se a tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Outras Receitas Operacionais	**10.960**	**12.628**	**-13,2%**	**18.686**	**-41,3%**	**10.533**	**19,9%**
Receita de Multas Contratuais	3.940	2.641	49,2%	2.700	45,9%	2.688	-1,7%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	231	2.249	-89,7%	226	2,2%	2.302	-2,3%
Ganho na Alienação de Bens	4.732	5.999	-21,1%	13.499	-64,9%	2.097	186,1%
Reversão de Provisão não Dedutível	2	31	-93,5%	2	0,0%	7	342,9%
Outras Receitas	2.055	1.708	20,3%	2.259	-9,0%	3.439	-50,3%
Outras Despesas Operacionais	**(154.013)**	**(62.806)**	**145,2%**	**(71.363)**	**115,8%**	**(41.206)**	**52,4%**
Demandas Judiciais e Indenizações	(45.397)	(25.668)	76,9%	(31.182)	45,6%	(13.373)	91,9%
Taxa da Arsae-MG	(16.114)	(15.696)	2,7%	(17.183)	-6,2%	(15.384)	2,0%
Despesas com Preservação Ambiental	(12.656)	(7.921)	59,8%	(8.836)	43,2%	(2.313)	242,5%
Impostos e Tributos	(4.043)	(4.254)	-5,0%	(3.224)	25,4%	(4.200)	1,3%
Passivo Atuarial	(1.628)	-	n.m.	-	-	(2.640)	n.m.
Multas Ambientais	(6.634)	(761)	771,7%	(8.436)	-21,4%	(571)	33,3%
Programa Regulatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	(2.169)	(1.969)	10,2%	(810)	167,8%	(806)	144,3%
Outras Despesas	(65.372)	(6.537)	900,0%	(1.692)	3763,6%	(1.919)	240,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	**(143.053)**	**(50.178)**	**185,1%**	**(52.677)**	**171,6%**	**(30.673)**	**63,6%**

O saldo de Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas passou de um valor negativo de R$50,2 milhões, no 2T25, para um valor negativo de R$143,1 milhões, no 2T26, principalmente, em função de:

- processos trabalhistas, decorrentes do maior volume de ações ajuizadas, com consequente elevação das provisões e perdas, sobretudo em demandas relacionadas à incorporação de gratificações, horas extras, adicional de periculosidade, verbas rescisórias e intervalos intrajornada e interjornada, inclusive pleitos indenizatórios;

▪ multas ambientais, aplicadas por diversos municípios, no montante de R$3,7 milhões, relacionadas ao lançamento de esgoto *in natura* e danos aos recursos hídricos;

▪ compromisso de ajustamento de conduta celebrado entre COPASA, MPMG e Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB) de Belo Horizonte, no montante de R$1,5 milhão, referente à substituição de obrigação de desassoreamento da Lagoa do Cassange;

▪ gastos com preservação ambiental, no âmbito do Programa Pró-Mananciais, no montante de R$3,6 milhões, os quais são considerados Programas Especiais (custo regulatório); e

▪ reconhecimento de obrigação no montante de R$60,0 milhões, assumida com o TCE-MG em decorrência da homologação da minuta do termo de autocomposição a ser firmado no âmbito da Mesa de Conciliação da Corte de Contas, bem como pela apropriação de R$1,7 milhão de despesa com seguro D&O, contabilizados na linha Outras Despesas.

2.4. Resultado Financeiro

A seguir, apresenta-se a tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Receitas Financeiras	**154.500**	**99.024**	**56,0%**	**176.120**	**-12,3%**	**88.009**	**12,5%**
Variações Monetárias	20.673	15.152	36,4%	21.255	-2,7%	8.620	75,8%
Juros	6.865	7.899	-13,1%	6.908	-0,6%	22.145	-64,3%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	71.300	32.467	119,6%	39.260	81,6%	21.146	53,5%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	55.662	43.506	27,9%	108.697	-48,8%	36.098	20,5%
Despesas Financeiras	**(289.107)**	**(159.079)**	**81,7%**	**(189.673)**	**52,4%**	**(104.523)**	**52,2%**
Variações Monetárias	(84.720)	(33.687)	151,5%	(41.862)	102,4%	(21.959)	53,4%
Juros sobre Financiamentos e Provisões Judiciais	(199.083)	(122.622)	62,4%	(146.036)	36,3%	(79.790)	53,7%
Encargos sobre Provisões Judiciais	(5.032)	(2.265)	122,2%	(1.610)	212,5%	(2.496)	-9,3%
Diversas	(272)	(505)	-46,1%	(165)	64,8%	(278)	81,7%
Financeiras, Líquidas antes das Variações Cambiais	**(134.607)**	**(60.055)**	**124,1%**	**(13.553)**	**893,2%**	**(16.514)**	**263,7%**
Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros Derivativos e Variações Cambiais	(33.483)	(42.333)	-20,9%	(59.084)	-43,3%	(100.630)	-57,9%
Resultado Financeiro Líquido	**(168.090)**	**(102.388)**	**64,2%**	**(72.637)**	**131,4%**	**(117.144)**	**-12,6%**

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R$168,1 milhões no 2T26, versus um valor negativo de R$102,4 milhões no 2T25. Essa variação decorreu do efeito líquido dos seguintes fatores:

▪ aumento do ganho real com aplicações financeiras, principalmente, em função da expansão do volume médio de recursos, com destaque para as captações realizadas por meio de emissão de debêntures;

▪ elevação das receitas de capitalização de ativos financeiros, em decorrência do reconhecimento das renovações dos contratos de concessão dos municípios de Araçuaí, Diamantina, Vespasiano, dentre outros, bem como dos investimentos realizados nos últimos 12 meses;

▪ aumento dos juros sobre financiamentos e provisões judiciais, em função, principalmente, de maiores volumes de financiamentos contratados, somado à maior variação do IPCA observada no período; e

▪ realização de pagamento, referente à obtenção de *waivers* junto aos debenturistas e demais credores, relacionados à anuência prévia do processo de desestatização da Companhia.

2.5. Lucro Líquido

A seguir, apresenta-se a tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

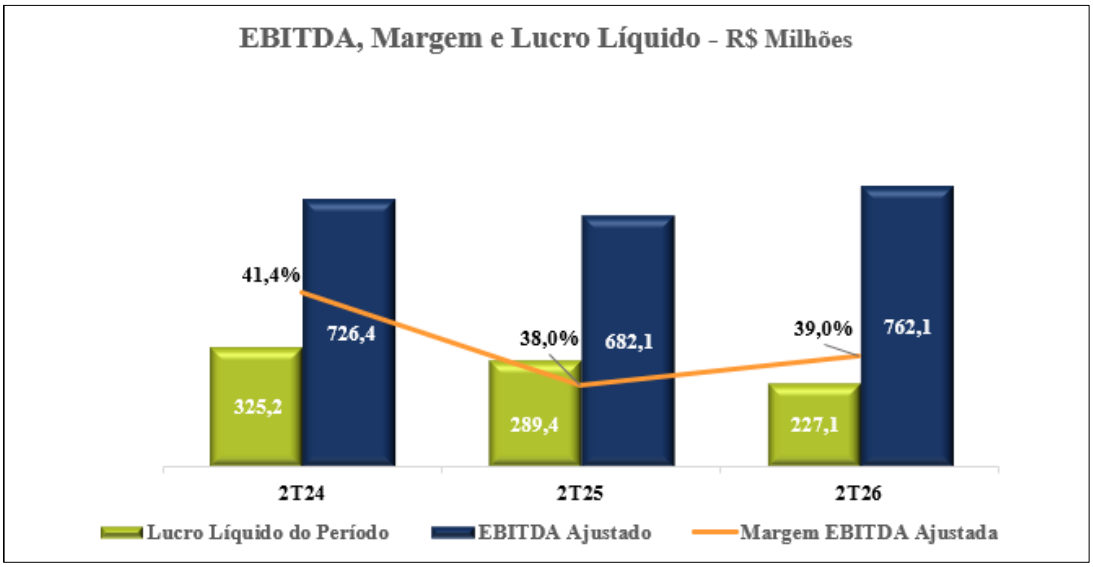
Lucro Líquido - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**436.093**	**446.713**	**-2,4%**	**532.160**	**-18,1%**	**531.915**	**-16,0%**
Resultado Financeiro Líquido	(168.090)	(102.388)	64,2%	(72.637)	131,4%	(117.144)	-12,6%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**268.003**	**344.325**	**-22,2%**	**459.523**	**-41,7%**	**414.771**	**-17,0%**
Tributos sobre o Lucro	(40.865)	(54.884)	-25,5%	(91.419)	-55,3%	(89.598)	-38,7%
Lucro Líquido	**227.138**	**289.441**	**-21,5%**	**368.104**	**-38,3%**	**325.173**	**-11,0%**
Lucro Líquido Ajustado[1]	**275.474**	**289.441**	**-4,8%**	**368.104**	**-25,2%**	**325.173**	**-11,0%**
Alíquota Efetiva de IR/CSLL	**14,79%**	**15,94%**	**-1,1 p.p.**	**19,56%**	**-4,8 p.p.**	**21,60%**	**-5,66 p.p.**

(1) Lucro líquido ajustado por eventos não recorrentes, considerando os impactos líquidos de IR, CSLL e efeitos circulares.

O lucro líquido ajustado apresentou queda de 4,8%, refletindo as informações detalhadas anteriormente. A redução dos tributos sobre o lucro e da alíquota efetiva de IR/CSLL refere-se, principalmente, à redução do lucro tributável no 2T26 e ao maior benefício fiscal de JCP declarado neste trimestre, em comparação com o 2T25.

2.6. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medida não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022. Conforme demonstrado na tabela a seguir, corresponde ao lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro e das depreciações e amortizações.



A seguir, apresenta-se a tabela com a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Lucro Líquido do Período	**227.138**	**289.441**	**-21,5%**	**368.104**	**-38,3%**	**325.173**	**-11,0%**
(+) Tributos sobre o Lucro	40.865	54.884	-25,5%	91.419	-55,3%	89.598	-38,7%
(+) Resultado Financeiro	168.090	102.388	64,2%	72.637	131,4%	117.144	-12,6%
(+) Depreciações e Amortizações	264.344	235.357	12,3%	255.251	3,6%	196.628	19,7%
(=) EBITDA	**700.437**	**682.070**	**2,7%**	**787.411**	**-11,0%**	**728.543**	**-6,4%**
Margem EBITDA	**35,9%**	**38,0%**	**-2,1 p.p.**	**40,9%**	**-5,0 p.p.**	**41,5%**	**-3,5 p.p.**
Ajustes - Itens Não Recorrentes:							
(+) Termo de Autocomposição (Mesa de Conciliação)	60.000	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
(+) Apólice Seguro - Oferta Pública de Ações	1.708	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
(=) EBITDA Ajustado[1]	**762.145**	**682.070**	**11,7%**	**787.411**	**-3,2%**	**726.435**	**-6,1%**
Margem EBITDA Ajustada	**39,0%**	**38,0%**	**1 p.p.**	**40,9%**	**-1,9 p.p.**	**41,4%**	**-3,4 p.p.**

(1) O valor do ajuste no 2T24 refere-se à reversão de provisão de valores do PDVI, no montante de R$2,1 milhões.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Política de Dividendos

A seguir, resumo da Política de Dividendos da COPASA MG, aprovada em abril de 2023:

Dividendos Regulares	Dividendos Extraordinários
• Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. • Payout: 25% a 50% do Lucro Líquido. • Periodicidade: Declarações trimestrais. • Pagamento: até 60 dias após a declaração, exceto os valores do quarto trimestre, cujo pagamento é definido na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprova as Demonstrações Financeiras do exercício.	• Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. • Condições para distribuição: ▪ Observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG. ▪ Garantia de recursos para o Plano de Investimentos, assegurando recursos para a universalização e o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas. ▪ Atendimento às restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os *covenants*.

3.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

3.2.1. Remuneração aos Acionistas - 2026

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 11.12.2025, que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

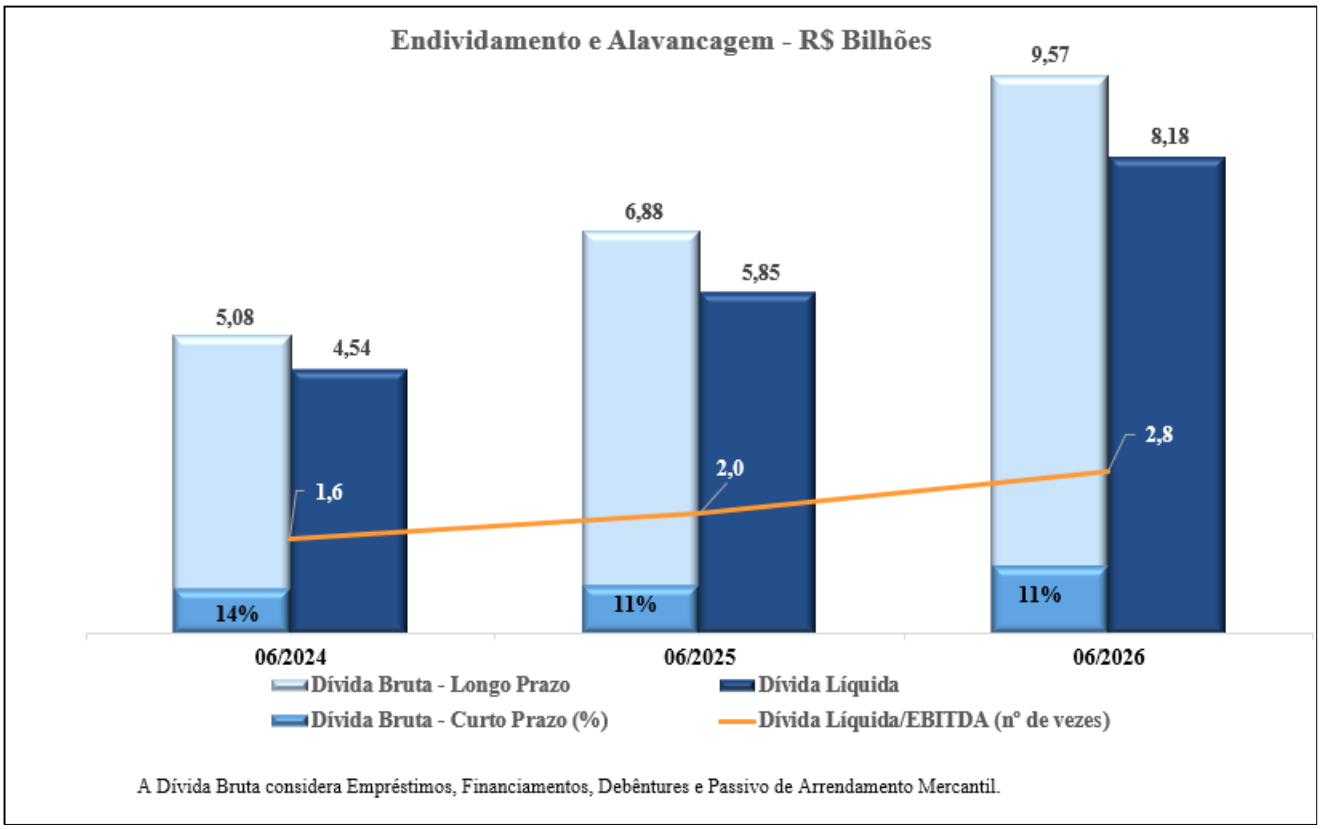
A seguir, tabela com as distribuições de Dividendos Regulares, referentes ao exercício de 2026:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R$)	Data do Pagamento
JCP 1T26	RCA 12.03.2026	23.03.2026	177.603	0,4683859622	11.05.2026
JCP 2T26	RCA 18.06.2026	23.06.2026	142.524	0,3758735617	17.08.2026
Total Declarado – 2026			**320.128**	**0,8442595239**	

4. Endividamento e *Rating*

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme o gráfico a seguir, a dívida líquida consolidada passou de R$5,85 bilhões em junho de 2025 para R$8,18 bilhões em junho de 2026. O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em junho de 2026, 2,8x (junho de 2025: 2,0x).



4.2. Estratificação da Dívida

A tabela abaixo apresenta a dívida total, estratificada em moeda nacional e moeda estrangeira:

Dívida Total[1]	Valor (R$ milhões)
Dívida em moeda nacional	8.089,3
Dívida em moeda estrangeira (Euro)	1.478,9
Total da Dívida Bruta	**9.568,2**

(1) Posição em 30.06.2026. As informações sobre as dívidas estão detalhadas no anexo 10.5.

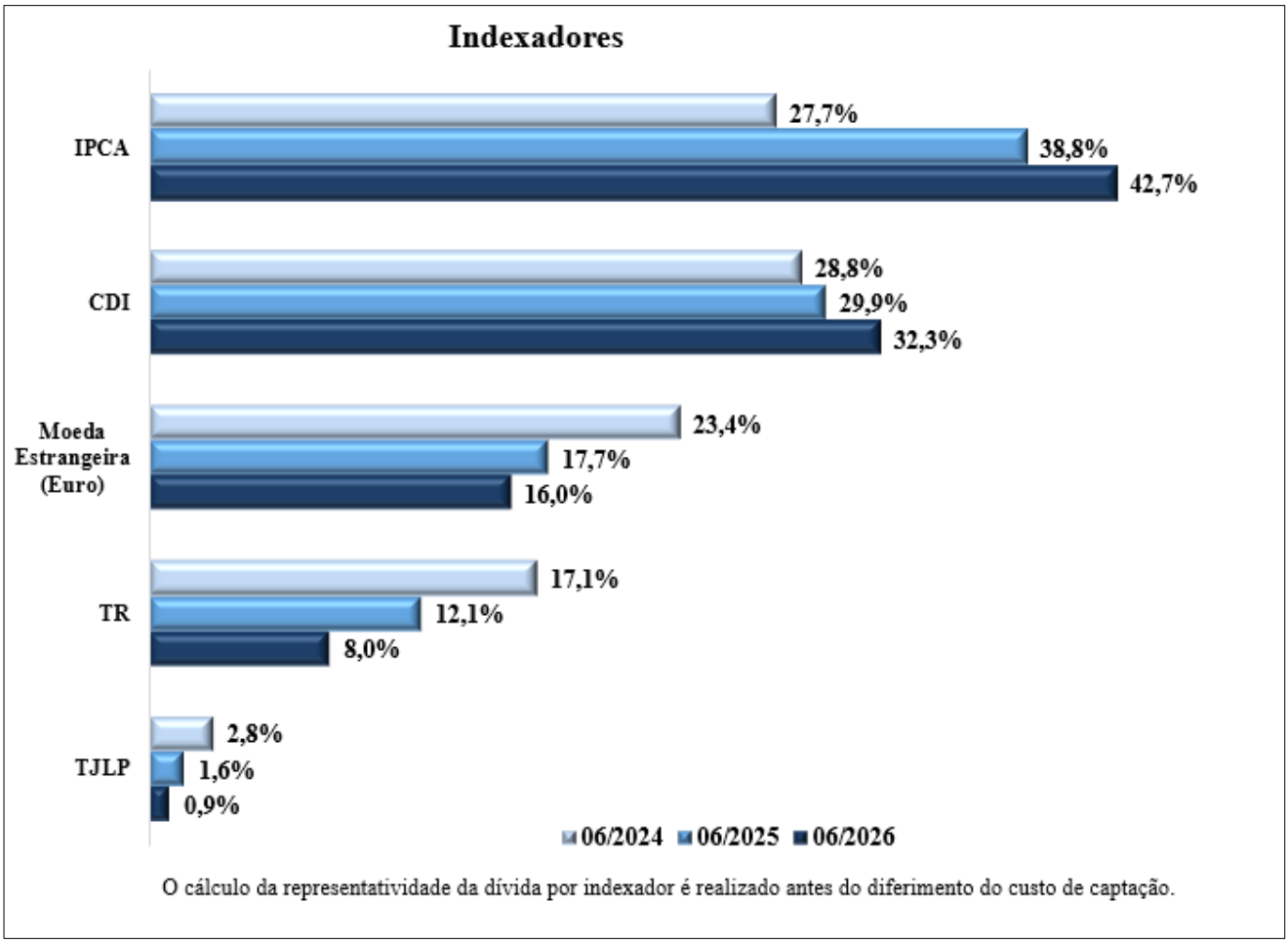
Referente à dívida em moeda estrangeira, praticamente 100% encontra-se hedgeada, conforme tabela a seguir:

Agente Financiador	Valor em Reais (milhões)[1]	Valor em Euro (milhões)[1]	Valor do *Hedge* Contratado (€ milhões)[1]	Taxa do *Hedge* (média ponderada)
BEI	518,5	87,8	90,5	IPCA + 7,42% a.a.
KfW	285,8	48,4	55,9	IPCA + 6,07% a.a.
AFD	674,6	114,2	115,0	IPCA + 10,12% a.a.
Total da Dívida em Moeda Estrangeira	**1.478,9**	**250,4**		

(1) Os valores da dívida e do *hedge* refletem a posição em 30.06.2026.

4.3. Indexadores da Dívida

A seguir, a Companhia apresenta a representatividade da dívida por indexador contratual, em junho de 2024, 2025 e 2026:



4.4. Cupom Médio

A seguir, apresenta-se a evolução do cupom médio nos períodos comparativos:

Período de Referência	Jun/26	Jun/25	Jun/24
Cupom Médio (a.a.)	9,5%	9,3%	7,9%

4.5. *Rating* Corporativo

Em 02.04.2026, a agência de *rating* Fitch publicou relatório, afirmando o *rating* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias para AAA(bra), com perspectiva estável do *rating* corporativo.

Em 23.06.2026, a agência de *rating* Moody's publicou relatório, afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, apresenta-se a tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	02.04.2026	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	23.06.2026	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Investimentos Realizados

Conforme tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a junho de 2026 (1S26), incluindo as capitalizações, totalizaram R$1,54 bilhão, 27% superior ao valor investido no mesmo período de 2025:

Investimentos Realizados (R$ milhões)	1S26	1S25	1S24
Água	780,5	543,6	420,4
Esgoto	416,7	417,8	352,9
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	54,7	46,0	18,5
Subtotal	**1.251,9**	**1.007,4**	**791,8**
Capitalizações[1]	263,1	180,9	109,5
Total - Controladora	**1.515,0**	**1.188,3**	**901,3**
Patos Saneamento e COPANOR (incluindo capitalizações)	22,8	24,7	22,1
Total – Consolidado	**1.537,8**	**1.213,0**	**923,4**

(1) Referentes a capitalizações (juros, gastos de pessoal, materiais e serviços), bem como outros valores adicionados/relacionados aos ativos da Companhia.

Ressalta-se que não estão considerados na tabela acima o montante de R$1,3 bilhão, referente aos compromissos assumidos no âmbito do aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte (Nota Explicativa 04 das ITRs do 2T26), bem como o valor de R$300 milhões, decorrente da solução consensual relacionada à referida ação civil pública de recomposição asfáltica (Nota Explicativa 16 das ITRs do 2T26). Tais valores, que serão considerados na base de ativos, foram registrados contabilmente pela Companhia, no 1T26, no Ativo Intangível e nos Passivos Circulante e Não Circulante, a valor presente.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

5.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de abastecimento de água, com destaque para o Sistema Rio Manso e os dos municípios de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Divinópolis, Lavras, Montes Claros, Pedra Azul, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Três Marias, Ubá, dentre outros;

- ações visando à eficientização da hidrometração e à redução de perdas, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;

- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados;

- reposição de ativos de água em diversos municípios operados; e

- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs nas Estações de Tratamento de Água - ETA dos municípios de Arcos, Betim, Divinópolis, Frutal, Ibirité, Iturama, Ouro Branco, Paracatu, Passa Tempo, Ubá, dentre outros.

5.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Belo Horizonte, Betim, Botelhos, Contagem, Divinópolis, Extrema, Frutal, Guaxupé, Januária, Juatuba, Lagoa Santa, Montes Claros, Patos de Minas, Rio Pomba, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Ubá, dentre outros;

- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e

- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

5.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- investimentos em programas para modernização da infraestrutura de informática, de unidades operacionais e eficientização energética; e

- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

5.2. Captação de Recursos

5.2.1. Recursos Contratados

Conforme tabela a seguir, a Companhia possuía, em junho de 2026, recursos contratados e ainda não liberados de R$665,2 milhões. Os valores serão registrados contabilmente quando da efetiva liberação.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R$ milhões)
Caixa Econômica Federal	87,8
KfW[1]	75,0
AFD[1]	502,4
Saldo Total a Liberar	**665,2**

(1) As referidas linhas de financiamento (KfW e AFD) foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para reais (R$) no encerramento de junho de 2026 (€1,0 equivalente a R$5,9106).

6. Concessões de Prestação de Serviços

6.1. Quadro de Concessões

Conforme a tabela a seguir, em 10.08.2026, a Companhia (consolidado) possuía 636 concessões para prestação de serviços de água e 332 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário. Desse total, 633 concessões de água e 274 de esgoto estavam em operação.

Concessões[1,2]	10/08/2026			30/06/2025		
	Total	Controladora[3]	COPANOR	Total	Controladora[3]	COPANOR
Água						
Concessões	636	587	49	636	587	49
Em Operação[4]	633	584	49	632	583	49
Esgoto						
Concessões	332	281	51	308	252	56
Em Operação[5]	274	232	42	273	231	42

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento da COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.
(2) Inclui as concessões com prazo expirado em 58 municípios e a concessão de 1 (um) município cujo contrato foi declarado judicialmente nulo.
(3) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.
(4) A alteração de 632 para 633 ocorreu em razão do início de operação de água no município de Gameleiras (população urbana de 3,5 mil habitantes).
(5) A alteração de 273 para 274 ocorreu em razão do início de operação de esgoto no município de Verdelândia (população de 6,5 mil habitantes).

6.2. Renovação de Contratos com os Municípios (Artigo 14 da Lei Federal nº 14.026/2020)

Foram celebrados novos contratos com o Município de Belo Horizonte (Fato Relevante de 26.03.2026) e com os Municípios de Betim e Contagem (Comunicado ao Mercado de 30.07.2026), estendendo a vigência até 07.02.2073 e estabelecendo, dentre outras disposições:

- Manutenção da regulação dos serviços sob a responsabilidade da Arsae-MG;
- Previsão das seguintes regras no modelo regulatório, a serem observadas pela Arsae-MG:
  - adoção da metodologia pré-impostos para o cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC pré-impostos);
  - aplicação do método *Rolling Forward* com atualização anual da base de ativos regulatória, assegurada a preservação de uma base blindada;
  - apuração de custos eficientes e investimentos prudentes com base no desempenho histórico da COPASA MG; e
  - compartilhamento parcial dos ganhos de eficiência nas seguintes proporções: 25% a partir da 4ª (quarta) Revisão Tarifária Periódica (RTP); 50% a partir da 5ª (quinta) RTP; 75% a partir da 6ª (sexta) RTP, e 90% a partir da 7ª (sétima) RTP e das revisões subsequentes.
- Destinação de recursos para a execução de obras de infraestrutura relacionadas à canalização e ao tratamento de fundos de vale, observados os valores e os cronogramas de desembolso estabelecidos contratualmente. Nos termos dos contratos e com a interveniência do órgão regulador, a totalidade dos valores efetivamente repassados pela Companhia será incorporada à Base de Remuneração Regulatória (BRR).
- Compromisso dos Municípios de aderir à Unidade Regional de Abastecimento de Água Potável, Esgotamento Sanitário e Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas – URAED 1.

Especificamente em relação ao convênio de Belo Horizonte, foi definida a transferência ao Município, entre 2026 e 2028, do montante de R$1,3 bilhão, que será incorporado à Base de Remuneração Regulatória, bem como do montante de R$300 milhões, referente ao compromisso da COPASA MG e do Município de resolverem, por

autocomposição, a controvérsia objeto da Ação Civil Pública nº 5004577-94.2018.8.13.0024, já transitada em julgado.

Adicionalmente, foram assinados novos contratos de concessão com 40 municípios, todos com vigência até 07.02.2073.

Dessa forma, até 10.08.2026, a COPASA MG havia celebrado 43 contratos de concessão sob as novas bases regulatórias e contratuais, todos com vigência até 07.02.2073, os quais correspondiam, em conjunto, a aproximadamente 37,5% da receita líquida anual da Companhia, considerada a receita realizada entre janeiro e dezembro de 2025. O prazo médio ponderado do portfólio de concessões da COPASA MG passou a ser de aproximadamente 29 anos.

6.3. Novos Contratos de Concessão de Esgoto

Em agosto de 2025, a COPASA MG e a Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais solicitaram ao TCE-MG a instauração de Mesa de Conciliação para avaliar a possibilidade de inclusão dos serviços de esgotamento sanitário nos contratos de municípios atendidos exclusivamente com abastecimento de água.

Em maio de 2026, o TCE-MG homologou a minuta do termo de autocomposição, reconhecendo a possibilidade de ampliação, sem prévia licitação, dos contratos celebrados com 273 municípios. A efetiva inclusão dos serviços dependerá de negociação com cada município e deverá observar a legislação aplicável, as metas de universalização, a anuência da agência reguladora, quando necessária, e a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Dentre outras obrigações assumidas pela COPASA MG no âmbito do termo de autocomposição aprovado pelos órgãos societários da Companhia, destacam-se: (a) apresentação de estudos de viabilidade econômico-financeira que demonstrem a capacidade de investimento para a universalização dos serviços de esgotamento sanitário; (b) apresentação das propostas de novos contratos ou de aditivos para conhecimento da Arsae-MG; (c) aporte de R$60,0 milhões ao Fundo do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (FuncontasTCEMG), para aplicação em projetos e iniciativas relacionados ao fortalecimento institucional e ao desenvolvimento de suas atividades; (d) condução do processo de negociação e formalização dos novos instrumentos contratuais com transparência; e (e) prestação de suporte técnico aos municípios para elaboração ou revisão de seus Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). A referida obrigação foi reconhecida contabilmente no 2T26, conforme destacado no item 2.3, “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”, deste Release.

Até 10.08.2026, foram celebrados 23 novos contratos de concessão para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário decorrentes da conversão de contratos anteriormente restritos ao abastecimento de água, com os seguintes municípios: Alvorada de Minas, Andrelândia, Antônio Carlos, Baldim, Belmiro Braga, Bugre, Campanário, Canaã, Capela Nova, Chácara, Cipotânea, Cruzeiro da Fortaleza, Durandé, Itumirim, Piranguçu, Planura, Rio Espera, Ritápolis, São Gonçalo do Sapucaí, São José do Mantimento, São Miguel do Anta, São Thomé das Letras e São Vicente de Minas, que possuem, em conjunto, população de aproximadamente 100 mil habitantes.

6.4. Principais Concessões Vigentes

As 10 principais concessões vigentes em 10.08.2026, que representavam, em conjunto, cerca de 48% da receita líquida de água e esgoto, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Relação das 10 Maiores Concessões Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	02/2073
Contagem	02/2073
Betim	02/2073
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Pouso Alegre	08/2046
Santa Luzia	02/2050
Varginha	06/2047
Patos de Minas	12/2038

Considerando os contratos vigentes em 10.08.2026, o prazo médio ponderado das concessões é de aproximadamente 29 anos (aproximadamente 13 anos em junho de 2025).

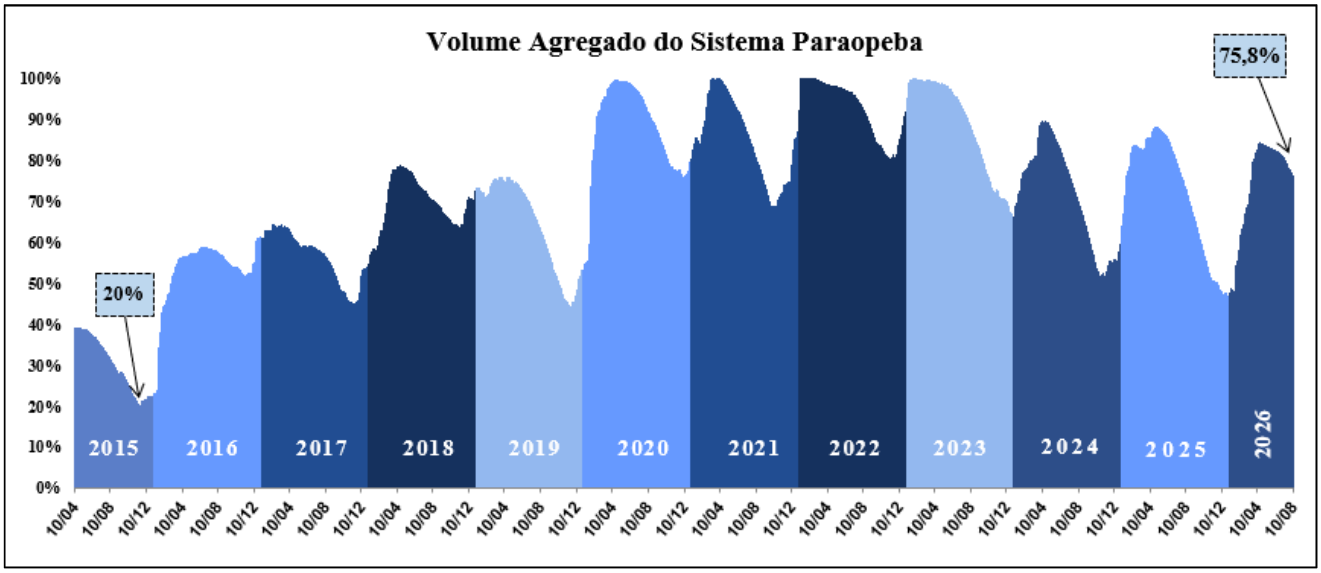
Encontram-se com prazo expirado as concessões referentes a 58 municípios e judicialmente nulo o contrato de 1 (um) município, os quais representam, conjuntamente, cerca de 5,2% das receitas de água e esgoto. Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas quanto no município em que foi decretada a nulidade contratual.

7. Situação Hídrica

7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

7.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

O Sistema Paraopeba é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e manter níveis seguros de operação. A seguir, apresenta-se a evolução dos níveis dos reservatórios desse Sistema, que, conjuntamente, são responsáveis por 50% do volume distribuído da RMBH. Em 10.08.2026, os reservatórios se encontravam com 75,8% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



7.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte local de produção de água. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e, de forma marginal, as receitas totais da Companhia.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Vale ressaltar que, em 10 de agosto de 2026, não havia município em situação de racionamento.

8. Ambiente Regulatório

8.1. Terceira Revisão Tarifária

A Arsae-MG divulgou, em 22.12.2025, o resultado da 3ª (Terceira) Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG, referente ao ciclo 2026-2029, que representa um avanço importante no ambiente regulatório, ao estabelecer bases mais previsíveis e transparentes, alinhadas às melhores práticas do setor. O processo reforça o equilíbrio econômico-financeiro, a modicidade tarifária e a eficiência, consolidando mecanismos que fortalecem a sustentabilidade da Companhia e o arcabouço regulatório voltado à universalização dos serviços.

Entre os principais aprimoramentos, destacam-se:

- **Adoção do WACC pré-impostos**, substituindo o modelo pós-impostos.
- **Definição de WACC pré-impostos de 13,70%** (equivalente a 9,79% pós-impostos, ante 7,92% no ciclo anterior).
- **Reconhecimento anual dos investimentos**, incorporando à tarifa a diferença entre a remuneração e a amortização da base de ativos e o valor efetivamente entregue.
- **Compartilhamento parcial dos ganhos de eficiência**, com aplicação de 25% do fator *catch-up* (glosa de 0,143%), além da sinalização de adoção gradual da metodologia de custos eficientes nas próximas revisões.

Os links dos principais documentos finais da referida Revisão Tarifária, bem como as demais informações sobre a Revisão, podem ser obtidas por meio do site da Arsae-MG.

9. Fato Relevante e Comunicados ao Mercado

A seguir, relação dos documentos mais relevantes divulgados a partir de 01.04.2026:

- Comunicado ao Mercado divulgado em 10.04.2026 – Publicação de Decreto sobre Regionalização.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 16.04.2026 – Atualizações sobre Potencial Oferta Subsequente de Ações.
- Fato Relevante divulgado em 23.04.2026 – Divulgação do Manual de Participação no Processo de Seleção do Investidor de Referência.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 23.04.2026 – Repasse a Fundos Municipais de Saneamento.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 07.05.2026 – Conclusão da Mesa de Conciliação junto ao TCE-MG.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 11.05.2026 – Conclusão da Etapa Prévia do Processo de Seleção do Investidor de Referência.
- Fato Relevante divulgado em 18.05.2026 – Atualizações sobre Potencial Oferta Subsequente de Ações.
- Fato Relevante divulgado em 20.05.2026 – Pedido de Registro Automático da Oferta.
- Fato Relevante divulgado em 27.05.2026 – Oferta Subsequente de Ações.
- Fato Relevante divulgado em 28.05.2026 – Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias - Alteração.
- Fato Relevante divulgado em 03.06.2026 – Investidor de Referência.
- Fato Relevante divulgado em 08.06.2026 – Anúncio sobre Oferta Profissional.
- Fato Relevante divulgado em 10.06.2026 – Terceiro Anúncio sobre Oferta Profissional.
- Fato Relevante divulgado em 12.06.2026 – Definição do Preço da Oferta; Acordo de Acionistas.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 30.07.2026 – Celebração de Contratos de Concessão - Municípios de Contagem e Betim.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 05.08.2026 – Decisão do CADE.

10.Anexos

10.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - Dados Consolidados	2T26	2T25	2T26 X 2T25	1T26	2T26 X 1T26	2T24	2T25 X 2T24
Receita Operacional de Serviços							
Serviços de Água	1.278.748	1.182.094	8,2%	1.264.189	1,2%	1.156.894	2,2%
Serviços de Esgoto	672.413	609.571	10,3%	661.049	1,7%	598.269	1,9%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.329	1.315	1,1%	1.379	-3,6%	1.317	-0,2%
Receitas de Construção	318.912	186.836	70,7%	201.518	58,3%	206.597	-9,6%
Receita Operacional Líquida de Serviços	**2.271.402**	**1.979.816**	**14,7%**	**2.128.135**	**6,7%**	**1.963.077**	**0,9%**
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(1.025.101)	(963.001)	6,4%	(1.004.446)	2,1%	(897.422)	7,3%
Custos de Construção	(318.912)	(186.836)	70,7%	(201.518)	58,3%	(206.597)	-9,6%
Custos dos Serviços Vendidos	**(1.344.013)**	**(1.149.837)**	**16,9%**	**(1.205.964)**	**11,4%**	**(1.104.019)**	**4,2%**
Lucro Bruto	**927.389**	**829.979**	**11,7%**	**922.171**	**0,6%**	**859.058**	**-3,4%**
Despesas com Vendas	(95.779)	(73.857)	29,7%	(100.295)	-4,5%	(68.494)	7,8%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(65.460)	(64.432)	1,6%	(73.577)	-11,0%	(55.480)	16,1%
Despesas Administrativas	(187.004)	(194.799)	-4,0%	(163.462)	14,4%	(172.496)	12,9%
Outras Receitas Operacionais	10.960	12.628	-13,2%	18.686	-41,3%	10.533	19,9%
Outras Despesas Operacionais	(154.013)	(62.806)	145,2%	(71.363)	115,8%	(41.206)	52,4%
Despesas/Receitas Operacionais	**(491.296)**	**(383.266)**	**28,2%**	**(390.011)**	**26,0%**	**(327.143)**	**17,2%**
Resultado Operacional	**436.093**	**446.713**	**-2,4%**	**532.160**	**-18,1%**	**531.915**	**-16,0%**
Despesas Financeiras, Líquidas	**(168.090)**	**(102.388)**	**64,2%**	**(72.637)**	**131,4%**	**(117.144)**	**-12,6%**
Lucro antes dos Impostos	**268.003**	**344.325**	**-22,2%**	**459.523**	**-41,7%**	**414.771**	**-17,0%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(60.093)	(66.307)	-9,4%	(132.892)	-54,8%	(134.993)	-50,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.228	11.423	68,3%	41.473	-53,6%	45.395	-74,8%
Resultado Líquido do Período	**227.138**	**289.441**	**-21,5%**	**368.104**	**-38,3%**	**325.173**	**-11,0%**
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por Ação (em R$)	**0,60**	**0,76**	**-21,5%**	**0,97**	**-38,3%**	**0,86**	**-11,0%**

10.2. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - Dados Consolidados	06/2026	06/2025	06/2026 X 06/2025	03/2026	06/2026 X 03/2026	06/2024	06/2025 X 06/2024
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	1.384.306	1.032.961	34,0%	2.509.973	-44,8%	544.566	89,7%
Contas a Receber de Clientes	1.500.749	1.368.006	9,7%	1.479.984	1,4%	1.314.811	4,0%
Bancos e Aplicações de Convênio	6.678	6.899	-3,2%	7.026	-5,0%	4.486	53,8%
Estoques	102.685	103.671	-1,0%	104.260	-1,5%	108.734	-4,7%
Impostos a Recuperar	140.273	110.145	27,4%	92.373	51,9%	37.718	192,0%
Convênio de Cooperação Técnica	36.769	27.648	33,0%	27.525	33,6%	52.428	-47,3%
Outros Ativos	58.592	34.466	70,0%	49.415	18,6%	36.447	-5,4%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**3.230.052**	**2.683.796**	**20,4%**	**4.270.556**	**-24,4%**	**2.099.190**	**27,8%**
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo:							
Contas a Receber de Clientes	48.411	49.816	-2,8%	60.190	-19,6%	47.522	4,8%
Cauções em Garantias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	35.409	34.327	3,2%	40.603	-12,8%	32.793	4,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	324.062	241.252	34,3%	304.834	6,3%	293.261	-17,7%
Aplicação Financeira Vinculada	124.574	84.832	46,8%	111.208	12,0%	80.246	5,7%
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	2.093.245	1.680.268	24,6%	1.919.070	9,1%	1.228.299	36,8%
Convênio de Cooperação Técnica	-	-	n.m.	-	-	4.479	n.m.
Outros Ativos	47.773	50.613	-5,6%	49.326	-3,1%	36.234	39,7%
Ativo de Contrato	3.429.757	3.026.940	13,3%	3.806.798	-9,9%	2.546.604	18,9%
Direitos de Uso de Arrendamento Mercantil	130.505	90.572	44,1%	63.832	104,5%	84.607	7,1%
Investimentos	-	-	n.m.	-	n.m.	260	n.m.
Intangível	9.787.678	6.896.672	41,9%	9.114.827	7,4%	6.113.505	12,8%
Imobilizado	1.865.728	1.742.775	7,1%	1.752.334	6,5%	1.750.315	-0,4%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**17.887.142**	**13.898.067**	**28,7%**	**17.223.022**	**3,9%**	**12.218.125**	**13,7%**
TOTAL DO ATIVO	**21.117.194**	**16.581.863**	**27,4%**	**21.493.578**	**-1,8%**	**14.317.315**	**15,8%**

10.3. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - Dados Consolidados	06/2026	06/2025	06/2026 X 06/2025	03/2026	06/2026 X 03/2026	06/2024	06/2025 X 06/2024
CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	154.471	130.269	18,6%	168.367	-8,3%	123.189	5,7%
Debêntures	623.850	604.664	3,2%	622.084	0,3%	524.723	15,2%
Parceria Público Privada	48.304	49.910	-3,2%	43.131	12,0%	49.220	1,4%
Fornecedores	416.775	353.269	18,0%	393.893	5,8%	345.216	2,3%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	54.758	40.412	35,5%	55.589	-1,5%	48.273	-16,3%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.692	68.728	7,2%	124.831	-41,0%	103.954	-33,9%
Provisão para Férias	204.416	197.569	3,5%	169.745	20,4%	188.660	4,7%
Convênio de Cooperação Técnica	160	116	37,9%	150	6,7%	84	38,1%
Participação dos Empregados nos Lucros	38.252	45.374	-15,7%	110.891	-65,5%	41.557	9,2%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-	-	n.m.	9.466	n.m.	8.529	n.m.
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	127.232	153.374	-17,0%	300.207	-57,6%	342.484	-55,2%
Derivativos Passivo	197.243	-	n.m.	165.236	19,4%	-	n.m.
Outros Passivos	157.629	62.618	151,7%	101.409	55,4%	71.868	-12,9%
Obrigações com o Poder Concedente	562.510	-	n.m.	400.000	40,6%	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**2.659.292**	**1.706.303**	**55,9%**	**2.664.999**	**-0,2%**	**1.847.757**	**-7,7%**
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	1.977.556	1.792.559	10,3%	2.056.199	-3,8%	1.794.680	-0,1%
Debêntures	6.484.989	4.292.351	51,1%	6.525.745	-0,6%	2.549.765	68,3%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	49.365	-	n.m.	47.737	3,4%	102.743	n.m.
Obrigações - Arrendamento Mercantil	75.313	21.426	251,5%	11.198	572,6%	38.983	-45,0%
Parceria Público Privada	55.703	97.769	-43,0%	71.446	-22,0%	141.467	-30,9%
Provisão para Demandas Judiciais	250.543	180.445	38,8%	225.938	10,9%	123.452	46,2%
Convênio de Cooperação Técnica	4.890	4.701	4,0%	4.852	0,8%	-	n.m.
Outros Passivos	73.736	64.980	13,5%	72.383	1,9%	86.221	-24,6%
Obrigações com o Poder Concedente	632.390	-	n.m.	1.044.277	-39,4%	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**9.604.485**	**6.454.231**	**48,8%**	**10.059.775**	**-4,5%**	**4.837.311**	**33,4%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social Realizado	5.000.000	5.000.000	0,0%	5.000.000	0,0%	3.606.531	38,6%
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de Lucros	3.601.774	3.039.291	18,5%	3.601.774	0,0%	3.721.575	-18,3%
Lucros Acumulados	275.130	373.113	-26,3%	190.508	44,4%	358.436	4,1%
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	(14.911)	17.501	n.m.	(14.902)	0,1%	(45.719)	n.m.
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.853.417**	**8.421.329**	**5,1%**	**8.768.804**	**1,0%**	**7.632.247**	**10,3%**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**21.117.194**	**16.581.863**	**27,4%**	**21.493.578**	**-1,8%**	**14.317.315**	**15,8%**

10.4. Fluxo de Caixa Trimestral

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Dados Consolidados	2T26	2T25	1T26	2T24
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**227.138**	**289.441**	**368.104**	**325.173**
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido e o Caixa				
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	65.460	64.432	73.577	55.480
Encargos e Var.monet./Cambiais, Líquidas	56.348	78.797	(81.926)	119.774
Variações Instrumentos Financeiros Derivativos	59.902	-	176.760	-
Receitas e Despesas de Juros, Líquidos	180.000	97.174	134.269	78.924
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(19.228)	(11.423)	(41.473)	(45.395)
(Ganho) Perda na Baixa de Intangível e Imobilizado	16.038	5.637	(13.311)	(17)
Depreciação e Amortização	264.344	235.357	255.251	196.628
Constituição (Reversão) de Provisões	28.444	13.290	17.901	1.588
Provisão com Benefícios de Aposentadoria	1.628	69	-	2.640
Ativos Financeiros	(43.688)	(29.282)	(96.004)	(19.196)
Provisão para Perdas de Estoque e em Investimento	1.678	623	1.406	140
Outros	(1.404)	(3.372)	(1.398)	(3.334)
Lucro Ajustado	**836.660**	**740.743**	**793.156**	**712.405**
Variações no Ativo:				
Contas a Receber de Clientes	(74.446)	57.009	(115.025)	(60.620)
Estoques	1.403	2.682	1.761	(456)
Impostos a Recuperar	(47.900)	(5.849)	(3.473)	(252)
Bancos e Aplicações de Convênio	348	808	839	(4.164)
Adiantamento Repasse Tarifário	2.334	2.233	2.092	3.007
Convênio de Cooperação Técnica	(9.244)	22.699	77	(921)
Outros Ativos	1.937	16.177	(4.983)	15.625
Variações no Passivo:				
Fornecedores	22.881	(1.768)	(35.701)	34.708
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e	44.723	2.311	129.303	115.590
Provisões para Férias e 13º Salário	34.671	33.002	18.326	32.875
Participação dos Empregados nos Lucros	(72.639)	(65.612)	22.909	(58.035)
Convênio de Cooperação Técnica	48	69	54	(395)
Contingências	(3.839)	(2.004)	(2.108)	41
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	(9.466)	(8.963)	9.466	(39)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(46)	(3.711)	(91)	(11.291)
Outros	57.645	(1.630)	2.843	3.799
Caixa Gerado nas Operações	**784.722**	**787.388**	**818.606**	**786.041**
Juros Pagos	(219.537)	(128.045)	(150.216)	(89.783)
Juros Pagos da Parceria Público Privada	(5.308)	(4.236)	(4.236)	(3.676)
Pagamento de IR/CSLL	(111.480)	(89.735)	(130.266)	(147.447)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**448.397**	**565.372**	**533.888**	**545.135**
Fluxo de Caixa nas Atividades de Investimento:				
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	-	6.000	13.499	2.097
Aquisição de Ativos de Contrato	(403.646)	(442.121)	(443.847)	(329.331)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(602.846)	(179.497)	(193.816)	(175.613)
Aquisição de Ativos Imobilizados	(22.640)	(11.303)	(17.116)	(14.600)
Caução em Garantia de Financiamentos	5.923	(260)	(5.227)	(474)
Bancos e Aplicações de Convênio	348	808	839	(4.164)
Aumento de Títulos e Valores Mobiliários	(18.429)	(460)	-	(230.474)
Resgates de Títulos e Valores Mobiliários	79.113	39.902	53.909	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	**(962.177)**	**(586.931)**	**(591.759)**	**(752.559)**
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamento:				
Ingresso de Empréstimos, Finan. e Debêntures	2.188	904.694	2.002.652	420.956
Pagamentos Instrumentos Financeiros Derivativos	(27.895)	-	(15.404)	-
Amortização de Empréstimos, Finan. e Debêntures	(189.284)	(155.231)	(148.137)	(156.543)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(299.205)	(235.638)	(3)	(148.454)
Dividendos Pagos	(677)	(80.667)	(7)	(354.813)
Custo de Captação	(3.592)	(5.578)	(10.763)	-
Pagamento do Passivo de Arrendamento Mercantil	(33.308)	(27.734)	(22.747)	(14.018)
Pagamento a Parceria Público Privada	(7.270)	(8.933)	(8.555)	(9.210)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	**(559.043)**	**390.913**	**1.797.036**	**(262.082)**
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.072.823)**	**369.354**	**1.739.165**	**(469.506)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**2.242.819**	**539.680**	**503.654**	**783.598**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**1.169.996**	**909.034**	**2.242.819**	**314.092**

10.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento - Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	Percentual sobre o Total[4]
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF[1]	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	653.161	7,02%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	92.435	0,99%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	19.647	0,21%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	13.665	0,15%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	68.681	0,74%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	42.731	0,46%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,23%	15.09.2021	15.09.2031	246.064	2,65%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	39.187	0,42%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	621.228	6,68%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.347	1,23%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	900.605	9,68%
Debêntures de Mercado - 19ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,90%	15.07.2024	15.07.2034	496.211	5,34%
2ª Série	IPCA + 7,27%	15.07.2024	15.07.2034	912.912	9,82%
Debêntures de Mercado - 20ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,60%	15.05.2025	15.05.2035	419.154	4,51%
2ª Série	IPCA + 8,21%	15.05.2025	15.05.2035	517.017	5,56%
Debêntures de Mercado - 21ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,52%	15.10.2025	15.10.2035	308.609	3,32%
2ª Série	IPCA + 8,33%	15.10.2025	15.10.2035	316.422	3,40%
Debêntures de Mercado - 22ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,65%	15.03.2026	15.03.2036	1.006.104	10,82%
2ª Série	IPCA + 8,57%	15.03.2026	15.03.2036	1.025.122	11,02%
Em Moeda Estrangeira[2,3]:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	285.828	3,07%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	520.335	5,59%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	680.754	7,32%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(59.354)	
(=) Total dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				**9.240.866**	
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				130.071	
(+) Passivo de Derivativos				197.243	
Total da Dívida Bruta (Curto + Longo Prazo)				**9.568.180**	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários				(1.390.764)	
Dívida Líquida				**8.177.416**	

(1) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.
(2) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.
(3) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R$5,9106 em 30.06.2026.
(4) O cálculo da representatividade da dívida por indexador é realizado antes do diferimento do custo de captação.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma companhia aberta, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, abrangendo os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com suas subsidiárias, concessões em 75% dos municípios do estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,9 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,8 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Adriano Rudek de Moura

Gerente de RI
Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI
Carla Radicchi
Rogério Caporali Júnior
Rogério de Souza Silva Pinto
Yasmin Pitaluga Miranda

E-mail: ri@copasa.com.br
Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:
(31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento, referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG, constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.